

Catequeses em preparação ao
X Encontro Mundial das Famílias

Roma 22-26 de junho de 2022



“Chamados à santidade”

Catequeses n. 2

Chamados à santidade

Escolhidos por Deus para sermos santos

A que é chamada a nossa família? São Paulo – chamado pelo Senhor a uma virada radical na sua vida (cf. At 9, 1-28) – poderia responder assim:

*“Bendito seja Deus, [...] [que] **nos escolheu antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele no amor.**” (Ef 1, 3-4).*

Uma família nasce quando um homem e uma mulher decidem começar juntos uma experiência de vida comum, sustentados pela graça de Cristo. Quando isso acontece, a vida conjugal, rica em novidades e novos desafios a enfrentar, torna-se para os cônjuges, conforme diz o rito do Matrimônio, *novo caminho para a santificação* e, por consequência, um percurso privilegiado *para a santidade*.

Da mesma forma, a vida da família, permeada de laços, por vezes complexos, e de relações nem sempre fáceis, torna-se um lugar particularmente propício e favorável para contemplar a ação do Espírito de Deus, que tem por missão, entre outros, fazer uma obra de conversão do coração do homem, mudando as suas atitudes e permitindo que os membros da família *amem como Cristo ama*.

A santidade: um chamado para todos

“Pois sou eu, o Senhor, o vosso Deus. Fostes santificados e vos tornastes santos, por que eu sou santo” (Lv 11, 44).

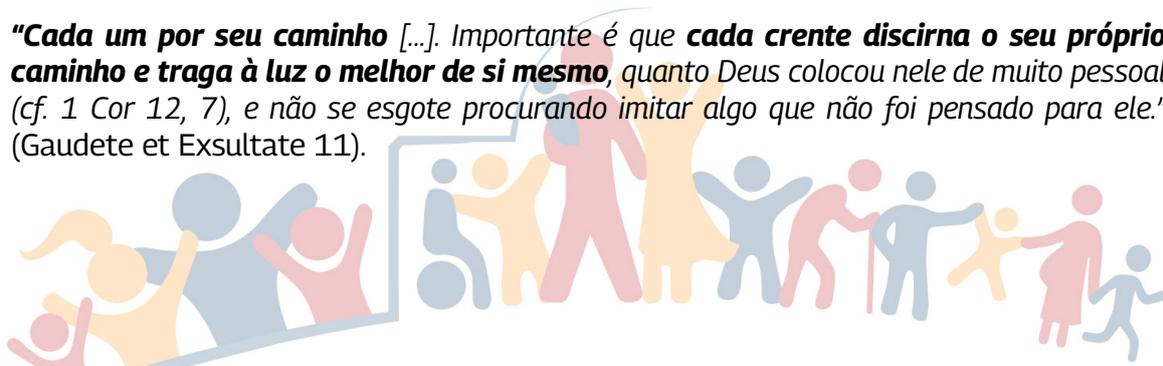
O **Papa Francisco**, na Exortação Apostólica *Gaudete et Exsultate*, a terceira do seu pontificado, exorta o homem a responder à sua chamada à santidade. **Deus** não chama *todos*, de maneira anônima e genérica, mas **dirige a cada um de nós um apelo pessoal**.

Ouçamos algumas reflexões onde o Santo Padre exprime um convite claro a não ter medo de acolher o chamado pessoal à santidade.

*“Gosto de ver a santidade no povo paciente de Deus: nos pais que criam os seus filhos com tanto amor, nos homens e mulheres que trabalham a fim de trazer o pão para casa, nos doentes[...]. Esta é muitas vezes **a santidade** ‘ao pé da porta’, **daqueles que vivem perto de nós e são um reflexo da presença de Deus**, ou – por outras palavras – da ‘classe média da santidade’”. (Gaudete et Exsultate 7).*

*“**Todos os fiéis**, seja qual for a sua condição ou estado, **são chamados pelo Senhor** à perfeição do Pai, cada um por seu caminho” (Gaudete et Exsultate 10).*

*“**Cada um por seu caminho** [...]. Importante é que **cada crente discirna o seu próprio caminho e traga à luz o melhor de si mesmo**, quanto Deus colocou nele de muito pessoal (cf. 1 Cor 12, 7), e não se esgote procurando imitar algo que não foi pensado para ele.” (Gaudete et Exsultate 11).*





*“Para ser santo, não é necessário ser bispo, sacerdote, religiosa ou religioso. Muitas vezes somos tentados a pensar que a santidade esteja reservada apenas àqueles que têm possibilidade de se afastar das ocupações comuns, para dedicar muito tempo à oração. Não é assim. Todos **somos chamados a ser santos**, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, **onde cada um se encontra**. [...] Estás casado? Sê santo, amando e cuidando do teu marido ou da tua esposa, como Cristo fez com a Igreja. És um trabalhador? Sê santo, cumprindo com honestidade e competência o teu trabalho ao serviço dos irmãos. És progenitor, avó ou avô? Sê santo, ensinando com paciência as crianças a seguirem Jesus.” (Gaudete et Exsultate 14).*

*“**Esta santidade**, a que o Senhor te chama, **irá crescendo com pequenos gestos**” (Gaudete et Exsultate 16).*

*“Oxalá **consigas identificar a palavra**, a mensagem de Jesus **que Deus quer dizer ao mundo com a tua vida**. [...] **O Senhor levá-la-á a cumprimento mesmo no meio dos teus erros** e momentos negativos, desde que [...] permaneças sempre aberto à sua ação sobrenatural que purifica e ilumina” (Gaudete et Exsultate 24).*

Tanto no passado distante como na história recente, encontramos crianças, adolescentes, jovens viúvos e esposos que nos podem indicar um caminho de santidade para cada estado de vida: pensemos, por exemplo, na pequena Laura Vicuña, santa aos doze anos; no jovem Pier Giorgio Frassati ou nos pais de Teresa de Lisieux.

Essa história dos *santos ao pé da porta* pertence a nós, está perto de nós, somos nós mesmos. Quem sabe nós também não convivemos com algum deles?





Aconselha-se deixar um tempo para que quem desejar possa reler a catequese, atendo-se aos pontos que lhe tocam o coração de maneira particular.

Sugestões de reflexão em casal/família

- Tornar-se santo “cada um por sua via”: é o chamado de Deus a sermos o melhor que podemos ser. Quais são os dons particulares que Deus me deu?
- Deus “guia-nos a tornarmo-nos santos”: quando me senti guiado por Deus nesse caminho de santidade?
- Houve eventos, encontros, ocasiões que me fizera uma pessoa melhor ou uma família melhor?

Sugestões de reflexão dentro da comunidade

- Cada pessoa pode, com a sua vida, comunicar ao mundo uma mensagem particular que o Senhor lhe confia.
- Cada pessoa pense em alguém com quem convive: que mensagem Deus me dá através dessa pessoa?
- Pensemos nesses últimos dias: partilhemos com simplicidade sobre os “mensageiros” do Senhor que temos encontrado.

Oração: **Amor de família: vocação e caminho de santidade** p. 26

Para aprofundar:

O Papa e a santidade, uma chamada para todos e não para os “super-heróis”

<https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2018-04/papa-santidade-super-herois.html>





Amor de família: vocação e caminho de santidade

Pai Santo,
estamos aqui, diante de Ti,
para louvar-Te e agradecer-Te
pelo grande dom da família.
Nós Te pedimos pelas famílias consagradas no sacramento do Matrimônio,
para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.
Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentas e as tornas conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.
Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós,
para que sejam conscientes
de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu confias a eles;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamado para ser protagonista da evangelização,
a serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.

Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.
Amém.

Oração oficial do X Encontro Mundial das Famílias

22-26 de junho de 2022

